

# A DEMOCRACIA

ORGÃO OPERARIO

Redactor: F. Xavier da Costa Proprietarios: COSTA & HEIT Gerente: Antonio Heit

### Expediente

Assignaturas: Anno, 88000; seis meses, 58000; pagamento adiantado. Numero avulso 200 reis. Anuncios e outras publicações pelo que se convencionar. Publica-se nos domingos. Redacção e Administração: Rua Vigarrio José Ignacio n.º 48 A.

### O lyceu

Ha alguns annos, uma popular folha diaria desta capital, a *Gazetinha*, que era defensora acerrima dos interesses das classes laboriosas, salientou a necessidade de ser instituido aqui um lyceu de artes e officios onde os operarios podessem adquirir, sem dispendio, instrução e conhecimentos profissionais que desgraçadamente não lhes é dado obter, em regra geral, sem o auxilio dos governos.

Procedendo desse modo, aquelle jornal não fazia mais do que tornar-se transmissor de aspirações justissimas do elemento que mais directamente contribue para o progresso da collectividade.

A nobre insistencia dos reclamantes da *Gazetinha* surtiu effeito — máu grado da verdade de uma certa parte da sociedade burgueza, que bem classificadamente é conhecida por pedantocracia das agelões governamentais, alguns desses agelões, e mais notavelmente, tal qual este pensava como a classe operaria.

Esses agelões foi o honrado e operoso intendente municipal de Porto Alegre, dr. José Montaurry de Aguiar Leitão.

Reconhecida a sim, officalmente, a necessidade do estabelecimento do Lyceu, em breve o resultado disto evidenciou-se no interesse com que a Intendencia tratou de attendel-a.

Foi votada uma verba municipal para a realisação do nobre desejo operario; depois, si não nos falta a memoria, outra ou outras mais.

Para infellicidade, porém, da nossa classe, a pedantocracia representada pelos srs. Parobé, Simplicio e Caterva pretendia fundar nesta cidade uma fabrica de engenheiros electricos, precisamente quando a Intendencia trabalhava para instituir o Lyceu de Artes e Officios.

Faltava dinheiro, porém, para que aquelles doutores — que, praticamente, de suas habilitações profissionais nada tem demonstrado até hoje — levassem a cabo a pretensão; mas, astutos como todos os burguezos sem notavel valor e elevados a relativas supremacias graças ás emergencias da politica, dirigiram seus olhares para a verba municipal votada para a ereção do Instituto destinado ao bem do Proletariado...

...E organizaram o projecto de um edificio em que poderiam funcionar a escola de engenharia, que elles tanto queriam para, nella,

poderem fingir sumidades em polytechnicos, e o Lyceu de Artes e Officios, preciso, de facto, para nós operarios.

Reverberam, os taes doutores, para o bem Intencionado: Intencionado Intendentes de Porto Alegre depois de, segundo se disse, alcançarem o apoio do dr. Julio de Castilhos.

E o dr. Montaurry, cheio de boa fé, desejoso mesmo de ver promptificado o Lyceu, ouviu os referidos astutos e attendeu-on...

Tempos após, era construido no Campo do Bom-Fim, para servir de escola de engenbaria a Lyceu de Artes e Officios o edificio que all se vê, sem elegancia, feio e indigno de ser reconhecido como construção moderna na cidade em que um engenheiro Ahrons faz apparecer predios nas condições do palacete Chaves, da Confeitaria Central e de muitos outros.

E com cem contos de réis contribuiu o governo municipal para aquelle sobrado que é um retrocesso architectonico, para aquelle brutalidade anti-esthetica, para aquelle casarão que recorda os tempos da fundação do Porto das Casas, e que foi projectado pela turma illustre de positivistas intelligencia!

Promptificado o edificio, com grande surpresa de muita gente, nelle foi feito, no frontespicio do pavimento terço, em vez do alusivo Lyceu de Artes e Officios, constante do projecto que esteve exposto em uma das montas da Livraria Americana desta cidade, o titulo *Escola Benjamin Constant*, o qual apenas representa, no caso, uma abusiva, inexplicavel e inexequível homenagem ao comitista que, falsamente, é collocado pelos seus co-religionarios como um dos fundadores da Republica Brasileira.

Consegulam, dest'arte, os srs. Simplicio, Parobé & Cia. tirar ao Lyceu o devido característico, para dar-lhe o da septa funesta a que suas senhorias são filiaes actualmente.

E o dr. Montaurry permitiu-o! Ao notarmos a transformação operada pelos cavalheiros que conseguiram alcançar os cem contos de réis destinados ao Instituto para os operarios e para os artistas em Porto Alegre, calculamos que succederia isto: os positivistas, a quem o presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, presta apoio incompreensivel, seriam os principais dominadores dentro daquella casa.

Entretanto, a realidade foi além da nossa expectativa, porque elles não se tornaram dominadores principaes e sim absolutos, e tanto que até agora funciona em todo o edificio apenas a escola de engenbaria.

O Lyceu de Artes e Officios não existe — quem sabe! — não existirá enquanto, sendo se-

cretario das obras publicas o sr. Parobé e deputados, representantes não sabemos de que parte do Povo, os srs. Simplicio e João Vespucio, o dr. Montaurry esquecer-se de que os operarios desajam hoje, como outr'ora a fundação de um estabelecimento onde elles se possam melhor instruir e aperfeçoar profissionalmente.

Appellamos, pois, para o bom criterio, para o espirito de justiça do operoso intendente de Porto Alegre, no sentido de se tornar um facto a instituição do Lyceu de Artes e Officios e de cessar a tacita mas verdadeira espoliação que os srs. Simplicio, Parobé & Cia. lograram fazer nos interesses da classe operaria.

Si os srs. positivistas não tinham dinheiro para a fundação da escola de engenbaria, não fundassem-a.

E além disto, mais útil é ao progresso geral o bom preparo profissional de operarios do que a doutoração de agrimensores.

### Folhetim na quarta pagina.

### Gente nefasta!

Porra districto, nesta cidade, ha poucos dias, a senhora e folha avulsas, de p.º Aquella comitista, comprando a adoção da vacina como meio preventivo da variola.

Chega a ser revoltante o procedimento dos burocras da *philosophia azinhavrada*, attendendo-se a que precisamente agora é que se torna de indispensavel utilidade a vacinação, visto termos na cidade alguns focos variolosos.

Que quer obter essa gente, pregradora de uma doutrina que em geral ella mesma não cumpre, aconselhando mal ao Povo?

Beneficio para a collectividade certamente não é!

E' preciso ser dotado de muito fanatismo ou de uma obtusão córnea — na phrase de celebre escriptor portuguez — para negar os excellentes effeitos da inoculação da lympha vaccinica, feita como está sendo.

As provas de quanto é máu o individuo não vacinar-se vão apparecendo, desgraçadamente e de quando em vez, nesta capital.

Apezar do pouco caso que o Povo liga aos pretenciosos comitistas que apparentam abranger conhecimento de tudo e, assim, querem pontificar em politica, medicina, artes, industrias, etc., etc., é necessario combatel-os porque, afinal de contas, sempre ha no seio das collectividades alguns insensatos que se deixam levar pelas belléas dos *azinhavrados* sacerdotes da religião cuja andada chega ao ponto de apresentar a troista amante de um genial velho maluco como modelo de mulher para.

E' mister não dar treguas a essa gente nefasta que tom sido

causa de muitos males para o Povo, desde que conseguin immittir-se na suprema administração do paiz.

Parece, até, que o fim dos positivistas ou comitistas é só desgragar o Povo!

Valdores e incoherentes, vivem aqui em sua maioria a expensas do erario publico apesar de sua doutrina philosophica prohibil-o; e quando logram gaingar-se a alta posição tratam de escandalisar brutalmente o Povo á custa de quem comem, moram e se vestem.

Prova disto? — o proprio programma do comitismo, considerando os proletarios como individuos fora da sociedade; outra prova? — a asseveração do dr. positivista João Vespucio, na Assembléa dos Representantes onde engorda ganhando ordenado duplo como deputado e como militar, de que a Assembléa — delegação, embora aparente, do Povo — não tem satisfacções a dar a quem quer que seja.

Sempre desejaríamos saber si o dr. João Vespucio pensava assim antes de adquirir a *popineira* de deputado...

E' bem provavel que não, attendendo-se á habitual incoherencia dos positivistas.

O Povo, que abra os olhos ante a lepra social chamada comitismo ou positivismo, não se deixando illudir pelas bobagens dos taes pretensores.

E, em resposta aos taes avulsos contra a vacinação, pergunte aos chefes comitistas desta capital, porque é que, sendo elles tão sinceramente adversarios daquello meio contra a variola, toleram que pessoas de suas familias — jam vacinadas.

### Congresso feminino

A França que é, por assim dizer, — o reago onde se abrigaram as mais sublimes manifestações da intelligencia, nos dá de vez em quando as notas mais sensacionais, que continem a expressão mais nítida do grande valor mental de um Povo.

Recentemente, — os vastos e sumptuosos salões da cadesa, Mathieu de Noailles abriram-se, para nelle ter logro uma reunião de vibrantes escriptoras que não tinham outro objectivo senão formar um nucleo forte e respeitavel, pelas scintillações do talento, pelas fulgurações do espirito, — para instituirem um congresso feminino de lettras.

Esta gigantesca Idé, concebida por aquelles espiritos selectos, foi motivada pelo exclusivismo da Academia Goncourt, que não premia as produções litterarias do «sexo fragil», apezar, de dia a dia, surgirem á tona da litteratura de todos os povos, obras firmadas por punhos femininos e recommendaveis pelas exigencias da esposa.

Em estimulo daquello tão nobre empreendimento e de fins tão altaneiros, — Mme. C. de Brantelle, directora d'um jornal gran-

damento conciliado, estabeleceu um premio para a melhor obra litteraria que apparecesse naquella anno, sendo julgada por um jury de competentes e criteriosas juradoras.

Muitos foram as dispozentes de premio cobigado, porém a *palmeira* tocou a Mme. Myriam Harry, autora do primoroso trabalho, — *A Conquista de Jerusalém*.

M. Myriam Harry, a victoriosa no sublimo certame, teve por barço a historica e tradicional Jerusalém, seu paiz é poleco e sua mãe, uma diaconiza allemã.

Aquella illustre corporação, parece-nos, não tem razão bastante para aquilatar a mulher no convivio social, em um plano tão inferior, porque, embora muito se tenha dito e discutido sobre a incompetencia della nas artes, lettras e sciencias, — vamos todavia, na litteratura de todas as nações, apparecerem suas diversas manifestações intellectuaes, em varios ramos de conhecimentos.

Complexas e interessantes são as theorias que se aggladiam nas camadas scientificas, sobre a força mental da mulher.

Alguns sustentam como Liebig, que: «*les effets du cerveau doivent étre en raison directe de la masse du cerveau*». Se assim é, como affirmam estes illustres sabios, — as experiencias do philosopho Inglez Peacock, que o peso menor do cerebro do homem era mais consideravel em massa, que o da mulher, — vem mostrar a fragilidade intellectual do *sexu sequior*.

Ha tam secundou a experiencia, aferindo diversos cerebros, e notou em conclusão que o da mulher era na realidade inferior ao do homem.

Apezar das supra mencionadas theorias, baseadas em ser a substancia *grisé* o verdadeiro factor dos phenomenos intellectuaes, — arguem-se no seio da sabia Academia Franceza, — a opinião bem fundamentada de que ella tem todas as aptidões para os segredos da sciencia.

Este modo de entender, firma-se em que, ella tem um espirito essencialmente investigador, uma memoria prodigiosa e uma valdade proverbial, condições estas que a torna apta para rivalisar-se com o homem sob o ponto de intellectivo.

Para corroborar tal opinião, apontaramos notabilidades femininas que se destacaram brilhantemente, nas artes, lettras, sciencias, e politica.

A historia rende homenagem a Hypathia e Athenia, na philosophia, esta autora do — *Banquete dos Sophistas*; a grande Cornelia e Tullia na eloquencia; Santa Brigida na theologia; Joanna Darc, na guerra; Aepasia, cuja intelligencia, foi o que mais concorreu para que o esposo Pericles, tanto excedesse aos seus illustres contemporaneos; George Sand, ceibre não só pelos seus romances socialistas, como tambem pelas composições theatraes; a Marquiza de Sevigné, illustradissima e afamada pelas suas cartas, em que pinta com uma linguagem viva, os costumes do seculo dezoete; Mme. Châtellet, notavel na mathematica e tambem por ter traduzido a obra do immortal Newton.

... Em nossos dias, tivemos bellos exemplos de talento politico;

CeDi

**Estes trabalhos #**

**Os Imigrantes**

Devem ser logo utilizados, e a administração deve tomar providencias para que os mesmos não sejam aproveitados para outros fins. O Sr. D. João de Deus, presidente da Comissão de Imigrantes, declarou em sessão pública, realizada no dia 18 de Junho, que os imigrantes que se encontram em Portugal, e que não foram aproveitados para outros fins, devem ser logo utilizados, e a administração deve tomar providencias para que os mesmos não sejam aproveitados para outros fins.

**As escolas**

Em 1910, a escola de 1.ª classe, em Lisboa, teve 1.200 alunos, e em 1911, teve 1.300 alunos. O Sr. D. João de Deus, presidente da Comissão de Imigrantes, declarou em sessão pública, realizada no dia 18 de Junho, que os imigrantes que se encontram em Portugal, e que não foram aproveitados para outros fins, devem ser logo utilizados, e a administração deve tomar providencias para que os mesmos não sejam aproveitados para outros fins.

**As escolas**

Em 1910, a escola de 1.ª classe, em Lisboa, teve 1.200 alunos, e em 1911, teve 1.300 alunos. O Sr. D. João de Deus, presidente da Comissão de Imigrantes, declarou em sessão pública, realizada no dia 18 de Junho, que os imigrantes que se encontram em Portugal, e que não foram aproveitados para outros fins, devem ser logo utilizados, e a administração deve tomar providencias para que os mesmos não sejam aproveitados para outros fins.

**Varias**

O Sr. D. João de Deus, presidente da Comissão de Imigrantes, declarou em sessão pública, realizada no dia 18 de Junho, que os imigrantes que se encontram em Portugal, e que não foram aproveitados para outros fins, devem ser logo utilizados, e a administração deve tomar providencias para que os mesmos não sejam aproveitados para outros fins.

**Varias**

O Sr. D. João de Deus, presidente da Comissão de Imigrantes, declarou em sessão pública, realizada no dia 18 de Junho, que os imigrantes que se encontram em Portugal, e que não foram aproveitados para outros fins, devem ser logo utilizados, e a administração deve tomar providencias para que os mesmos não sejam aproveitados para outros fins.

**MARAVALHAS**

Plano de 1911, foi lançado no dia 1.º de Junho, e o Sr. D. João de Deus, presidente da Comissão de Imigrantes, declarou em sessão pública, realizada no dia 18 de Junho, que os imigrantes que se encontram em Portugal, e que não foram aproveitados para outros fins, devem ser logo utilizados, e a administração deve tomar providencias para que os mesmos não sejam aproveitados para outros fins.

**Feuilleton**

**Ein Rückblick**

Das Jahr 1911 ist ein Jahr der Ereignisse gewesen. Die Ereignisse haben uns gelehrt, dass die Welt nicht so ist, wie wir sie bisher geglaubt haben.

**Annuncios**

**VENDE-SE**

**uma meia-milha composta de 11 peças por 120.000**

**INEDITORIAL**

**Uma explicação**

A este da verdade.

**Feuilleton**

**Ein Rückblick**

Das Jahr 1911 ist ein Jahr der Ereignisse gewesen. Die Ereignisse haben uns gelehrt, dass die Welt nicht so ist, wie wir sie bisher geglaubt haben.

**Independencia**

**Rio de Janeiro**

**Independencia**

**Rio de Janeiro**

**Independencia**

**Rio de Janeiro**

**Salto Maudagon**

**Missa**

**Missa**

**Missa**

**Missa**

**Feuilleton**

**Ein Rückblick**

Das Jahr 1911 ist ein Jahr der Ereignisse gewesen. Die Ereignisse haben uns gelehrt, dass die Welt nicht so ist, wie wir sie bisher geglaubt haben.

**Independencia**

**Rio de Janeiro**

**Independencia**

**Rio de Janeiro**

**Independencia**

**Rio de Janeiro**

**Salto Maudagon**

**Missa**

**Missa**

**Missa**

**Missa**

**Feuilleton**

**Ein Rückblick**

Das Jahr 1911 ist ein Jahr der Ereignisse gewesen. Die Ereignisse haben uns gelehrt, dass die Welt nicht so ist, wie wir sie bisher geglaubt haben.

**ALCALADO CLARK**

**Loja de Fazenda**

**Enorme Bazarinho**

**Rua de F. Floriano, perto do bico do Marquês n. 970**

**Completos sortimento de roupa feita e por medida**

**Z. MALLMANN**

**ROUPA FEITA**

**Completos sortimento de roupa feita e por medida**

**Z. MALLMANN**

**Loja dos Operarios**

**RUA 24 DE JANEIRO - 110**

**Loja dos Operarios**

**RUA 24 DE JANEIRO - 110**

**EMULSAO**

**SCHROEDER & CO**

**Loja dos Operarios**

**RUA 24 DE JANEIRO - 110**

**Loja dos Operarios**

**RUA 24 DE JANEIRO - 110**

**Casa Emilio Barcellos**

**Loja dos Operarios**

**RUA 24 DE JANEIRO - 110**

**Loja dos Operarios**

**RUA 24 DE JANEIRO - 110**

Convites, recibos, cartões, envelopes, contas, prontamente-se por preço modico na Typographia Internacional

